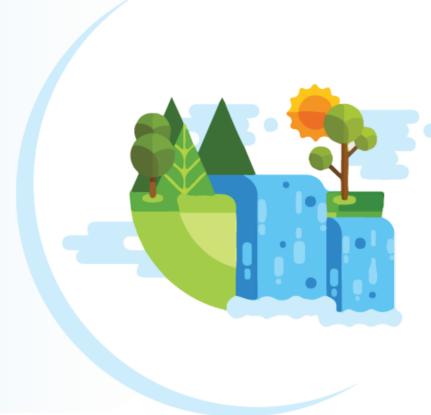


# Prevenção em festas LGBTI na cidade de São Paulo



## Autores:

Adriano Queiroz da Silva<sup>1</sup>, Thiago Pássaro<sup>1</sup>, Maria Cristina Abbate<sup>1</sup>, Allan Gomes de Lorena<sup>1</sup>, Elza Maria Alves Ferreira<sup>1</sup>, Maria Cristina dos Santos<sup>1</sup>

## Contato:

adrianosilva@prefeitura.sp.gov.br

## Instituição:

<sup>1</sup> Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo

Há um movimento crescente de festas LGBTI na cidade de São Paulo. Entre o final de 2017 e durante o ano de 2018, o Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo (PM DST/Aids) intensificou o mapeamento dessas festas que são organizadas, muitas vezes, por jovens que não possuem entidade de pessoa jurídica. O PM DST/Aids produz conteúdo de prevenção ao HIV/Aids e às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) para materiais de informação, educação e comunicação. Para além da disponibilização de insumos clássicos de prevenção, como preservativos e gel lubrificante, melhorar a divulgação de estratégias da prevenção combinada entre jovens LGBTI, principalmente gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH), em ambiente de entretenimento, como festas e clubes de sexo. Os setores de Prevenção e Comunicação, do PM DST/Aids, e organizadores de duas festas LGBTI (Dando e PopPorn), criaram cartazes, adesivos para espelhos e postagens em redes sociais, na perspectiva da prevenção combinada, de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), camisinha peniana e testagem de HIV, se utilizando da estética e a linguagem textual dessas festas (Figura 1). A construção dos materiais de comunicação e informação com os organizadores das festas foi muito eficaz, pois usando a linguagem visual já utilizada pelas festas, os frequentadores tinham identificação direta com as informações curtas e de entendimento rápido da mensagem. Durante este processo, os organizadores relataram que materiais impressos, como flyers para entregar antes, durante ou depois dos eventos não teriam efetividade, pois os frequentadores preferiam ser informados por redes sociais ou imagens com linguagem dinâmica e sem muito texto, por isto os adesivos de espelho colocados nos banheiros e as postagens em suas redes sociais podem ter melhor aceitabilidade para tratar de assuntos como prevenção combinada e novas tecnologias, entre a população de gays e HSH, sobretudo nos mais jovens.

Figura 1 – Exemplos de materiais de comunicação sobre prevenção ao HIV e às outras ISTs criados para as festas dando e PopPorn



Fonte: Divulgação/PM DST/Aids, dando e PopPorn (2018)



XII Congresso da Sociedade Brasileira de DST  
VIII Congresso Brasileiro de AIDS  
III Congresso Latino Americano IST/HIV/AIDS  
22 a 25 de setembro de 2019 | Foz do Iguaçu - PR



CIDADE DE  
SÃO PAULO  
SAÚDE